

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2015, da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Bradesco Corretora"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Estruturada para atender clientes locais e estrangeiros, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de ações e futuros.

A Bradesco Corretora oferece a seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores (análises e empresas do mercado brasileiro e também na América Latina. Nossa equipe de trinta e sete analistas é composta por especialistas sênioriais (seniores seniores e assistentes), que divulgam suas análises aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projeções e múltiplos de comparação. Possui também uma equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos clientes, focado no mercado de ações. São enviados mais de 175 relatórios mensalmente, em português e inglês, para os mais importantes investidores nos EUA, Europa e Ásia, além do Brasil. As carteiras de ações recomendadas da equipe de *Research* têm tido desempenho consistente durante os últimos 6 anos, alcançando o primeiro lugar nos principais rankings de mercado.

Todos os clientes têm à disposição diversas opções de investimentos em Ações, Títulos Públicos, Aluguel de Ações, Ouro, Mercados Futuros, Debêntures, Opções, Fundos Imobiliários e Fundos de Investimento em Índices e o Programa Tesouro Direto, que permite ao investidor pessoa física adquirir Títulos Públicos Federais pela *Internet*.

Em sua área de varejo, deu sequência ao processo de qualificação do atendimento aos clientes, pessoa física, interessados em produto de Renda Variável, promovendo o treinamento de pessoal e investimentos nos sistemas que subsidiam as suas atividades. Possui pontos de atendimento, os Espaços Bradesco Corretora, distribuídos pelo território nacional, criados especialmente para orientar os clientes interessados em investir no mercado financeiro.

As atividades internacionais, conduzidas por meio dos escritórios de Nova York, Londres e Hong Kong apresentaram aumento significativo no número de clientes institucionais ativos, configurando um crescimento na participação de mercado do Bradesco junto aos investidores globais. Desenvolvemos uma intensa agenda de *Road Shows* com analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos, Europa e Ásia, incluindo Nova York, Boston, Washington, Chicago, Los Angeles, Londres, Edimburgo, Frankfurt, Singapura e Paris.

No acumulado do 1º semestre de 2015, a Bradesco Corretora ficou na 9ª posição do *ranking* dos mercados de renda variável da BM&FBovespa, dentre as 74 corretoras participantes. Atendeu 67.465 investidores e executou 5.449.364 ordens de compra e venda de ações, o que resultou em um volume financeiro de R\$ 53,6 bilhões no período.

O Bradesco *Home Broker*, que permite ao cliente a compra e venda de ações pela *Internet*, obteve a cifra de R\$ 5,2 bilhões em volume negociado no Mercado à Vista da BM&FBovespa no acumulado de 2015, com o total de 1.626.568 ordens recebidas. Destas, 464.200 foram executadas, ocupando a 18ª posição do *ranking* anual das corretoras *Home Broker* nos mercados da BM&FBovespa.

No acumulado do 1º semestre de 2015, a Bradesco Corretora negociou 8.065.876 contratos nos mercados futuros da BM&FBovespa, com volume financeiro de R\$ 567,0 bilhões, classificando-se na 17ª posição do *ranking* financeiro das 47 corretoras participantes.

O Lucro Líquido no semestre, somou R\$ 60,7 milhões, proporcionando uma rentabilidade anualizada equivalente a 18,1% do Patrimônio Líquido de R\$ 698 milhões e Os Ativos Totais somaram R\$ 1,8 bilhão.

Agradecemos aos nossos clientes pelo apoio e confiança, e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 29 de julho de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			TOTAL		
	2015	2014	2015	2014	
ATIVO					
CIRCULANTE					
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	1.421.224	1.478.431	1.060.685	946.315	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	473	558	1.060.685	946.315	
Aplicações no Mercado Aberto	730.400	298.499	142.101	141.898	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6b)	376.747	857.874	6.292	19.743	
Carteira Própria	376.747	665.676	885.574	755.347	
Vinculados à Prestação de Garantias	-	192.198	26.718	29.327	
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1	2	3.565	6.176	
Transferências Internas de Recursos	1	2	3.565	6.176	
OUTROS CRÉDITOS	313.318	321.407	2.348	3.986	
Rendas a Receber (Nota 8a)	4.166	1.670	1.217	2.190	
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	300.865	312.265	-	-	
Diversos (Nota 8b)	10.652	9.764	-	-	
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8c)	(2.365)	(2.292)	-	-	
OUTROS VALORES E BENS	285	91	698.014	588.622	
Despesas Antecipadas	285	91	330.000	281.000	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6b)	311.101	35.139	367.533	307.696	
Carteira Própria	10.388	-	481	(74)	
Vinculados à Prestação de Garantias	239.228	18.873	-	-	
OUTROS CRÉDITOS	61.485	16.266	-	-	
Diversos (Nota 8b)	61.485	16.266	-	-	
PERMANENTE					
INVESTIMENTOS (Nota 9)	29.939	27.543	-	-	
Participações em Coligadas:	20.898	19.921	-	-	
- No País (Nota 9a)	20.225	19.248	-	-	
Outros Investimentos (Nota 9b)	2.732	2.732	-	-	
Provisões para Perdas	(2.059)	(2.059)	-	-	
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	2.922	2.170	-	-	
Outras Imobilizações de Uso	8.447	7.161	-	-	
Depreciações Acumuladas	(5.525)	(5.009)	-	-	
DIFERIDO	-	1	-	-	
Gastos de Organização e Expansão	-	2.447	-	-	
Amortização Acumulada	-	(2.446)	-	-	
INTANGÍVEL (Nota 11)	6.119	5.460	-	-	
Ativos Intangíveis	10.842	8.842	-	-	
Amortização Acumulada	(4.723)	(3.382)	-	-	
TOTAL	1.762.264	1.541.113	1.762.264	1.541.113	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	70.614	56.727
Operações de Crédito	104	81
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	70.615	57.400
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c)	(105)	(394)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	369	244
Operações de Empréstimos e Repasses	246	206
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	123	38
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	70.245	56.483
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	78.181	79.181
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(33.577)	(29.936)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(28.451)	(28.970)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(11.958)	(10.336)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a)	781	633
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	3.200	919
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(2.111)	(1.390)
RESULTADO OPERACIONAL	85.412	65.584
Resultado antes da tributação sobre o lucro	85.412	65.584
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)	(24.738)	(26.308)
LUCRO LÍQUIDO	60.674	39.276
Número de ações (Nota 14a)	485.274.572	485.274.572
Lucro por lote de mil ações em R\$	125,03	80,94

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	85.412	65.584
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(1.845)	1.885
Depreciações e Amortizações	967	868
Constituições/(Reversões) de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(2.154)	1.612
Resultado de Participações em Coligadas	(781)	(633)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	123	38
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	83.567	67.469
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	234.528	(180.486)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	(2)
Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	226.167	235.145
(Redução) em Outros Obrigações	(220.533)	(284.112)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(44.865)	(44.264)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	278.864	(206.250)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(52.108)	(32.134)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.166)	(214)
Aplicação no Intangível	(1.528)	(415)
Dividendos Recebidos	8	11
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(54.794)	(32.752)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(841)	-
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(841)	-
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	223.229	(239.002)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	507.644	538.059
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	730.873	299.057
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	223.229	(239.002)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Própria	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldo em 31.12.2013	281.000	30.448	378.345	(254)	-	689.539
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	180	-	180
Dividendos Declarados	-	-	(140.000)	-	-	(140.000)
Lucro Líquido	-	-	-	-	39.276	39.276
Destinações: - Reservas	-	1.964	36.939	-	(38.903)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(373)	(373)
Saldo em 30.6.2014	281.000	32.412	275.284	(74)	-	588.622
Saldo em 31.12.2014	281.000	34.872	321.563	182	-	637.617
Aumento de Capital com Reserva	49.000	-	(49.000)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	299	-	299
Lucro Líquido	-	-	-	-	60.674	60.674
Destinações: - Reservas	-	3.034	57.064	-	(60.098)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(576)	(576)
Saldo em 30.6.2015	330.000	37.906	329.627	481	-	698.014

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
Descrição	2015	%	2014	%	
1 - RECEITAS	158.863	120,1	134.399	125,8	
1.1) Intermediação Financeira	70.614	53,4	56.727	53,1	
1.2) Prestação de Serviços	87.283	66,0	78.181	73,1	
1.3) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(123)	(0,1)	(38)	-	
1.4) Outras	1.089	0,8	(471)	(0,4)	
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(246)	(0,2)	(206)	(0,2)	
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(26.209)	(19,8)	(27.028)	(25,4)	
Serviços do Sistema Financeiro	(7.524)	(5,7)	(11.598)	(10,8)	
Processamento de Dados	(5.414)	(4,1)	(2.059)	(1,9)	
Comunicações	(4.818)	(3,6)	(5.282)	(4,9)	
Viagens	(1.426)	(1,1)	(1.407)	(1,3)	
Despesas de Seguros	(1.070)	(0,8)	(1.046)	(1,1)	
Propaganda, Promoções e Publicidade	(2.098)	(1,6)	(2.043)	(1,9)	
Serviços de Terceiros	(1.147)	(0,9)	(1.567)	(1,6)	
Serviços Técnicos Especializados	(615)	(0,5)	(826)	(0,9)	
Transportes	(395)	(0,3)	(361)	(0,3)	
Materiais, Energia e Outros	(243)	(0,2)	(145)	(0,1)	
Manutenção e Conservação de Bens	(218)	(0,1)	(214)	(0,2)	
Outras	(1.241)	(0,9)	(480)	(0,4)	
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	132.408	100,1	107.165	100,2	
5 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(967)	(0,7)	(868)	(0,8)	
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	131.441	99,4	106.297	99,4	
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	781	0,6	633	0,6	
Resultado de Participações em Coligadas	781	0,6	633	0,6	
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	132.222	100,0	106.930	100,0	
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	132.222	100,0	106.930	100,0	
9.1) Pessoal	30.949	23,4	27.540	25,8	
Proventos	10.947	8,3	9.304	8,7	
Benefícios	3.802	2,9	3.749	3,5	
FGTS	1.162	0,9	780	0,8	
Outros Encargos	15.038	11,3	13.707	12,8	
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	39.324	29,7	39.040	36,5	
Federal	34.993	26,4	35.179	32,8	
Municipal	4.331	3,3	3.861	3,7	
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	1.275	1,0	1.074	1,0	
Aluguéis	1.275	1,0	1.074	1,0	
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	60.674	45,9	39.276	36,7	
Dividendos	576	0,4	373	0,3	
Lucros Retidos	60.098	45,5	38.903	36,4	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Bradesco Corretora" ou "Instituição") tem por objetivo principal intermediar operações de ações e de contratos futuros, admitidas às negociações na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, atuando também na custódia de títulos e valores mobiliários, é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 29 de julho de 2015.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
b) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e as despesas correspondentes do período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.
As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação,

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	2015			2014			Em 30 de junho - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (3)	176.324	34.110	23.450	141.822	375.706	375.706	-	664.251	-
Letras financeiras do tesouro	19.279	31.569	-	89.930	140.778	140.778	-	259.478	-
Letras financeiras	-	2.541	22.718	40.790	66.049	66.049	-	191.746	-
Certificados de depósito bancários	-	-	30	-	30	30	-	2.166	-
Letras do tesouro nacional	-	-	354	-	354	354	-	37.019	-
Debêntures	-	-	348	11.102	11.450	11.450	-	34.772	-
Notas do tesouro nacional	146.874	-	-	-	146.874	146.874	-	135.595	-
Outros	10.171	-	-	-	10.171	10.171	-	3.475	-
Títulos disponíveis para venda (4)	1.041	-	-	249.616	250.857	249.655	802	212.496	(123)
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	249.616	249.616	249.390	226	211.071	64
Ações	158	-	-	-	-	158	(6)	1.425	(187)
Outros	883	-	-	-	-	158	164	-	-
Total em 2015	177.365	34.110	23.450	391.438	626.363	625.561	582	876.747	(123)
Total em 2014	158.041	136.855	286.177	295.674	-	-	802	-	(123)

- (1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.
 No encerramento do semestre a Bradesco Corretora possuía R\$ 375.706 mil (2014 - R\$ 664.251 mil), aplicados em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco;
 (2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
 (3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e
 (4) Em 2015 e 2014, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	25.732	17.109
Títulos de renda fixa	45.467	40.396
Títulos de renda variável	(584)	(465)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(105)	(394)
Total	70.510	56.646

d) A Bradesco Corretora não possuía operações próprias com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014.
7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES
 Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme composição demonstrada a seguir:

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Devedores/credores por conta de liquidação pendente	299.970	142.164
Caixa de registro e liquidação	868	97.773
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	27	72.328
Total	300.865	312.265

8) OUTROS CRÉDITOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Serviços prestados - Taxa de custódia e de administração	4.146	1.653
Comissões e corretagens	12	13
Dividendos	8	4
Total	4.166	1.670

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social % (2)		Lucro líquido ajustado		Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	2015	2014	2015	2014	Ações	Cotas	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Marrília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	1.756	2.436	-	-	-	9	0,5415	105	-	13	12	1	1	1
STVD Holdings S.A.	917.988	1.661.930	-	-	115.427	-	1,2162	64.158	20.212	19.236	780	632	781	633
Total									20.225	19.248	781	633		

- (1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis; e
 (2) Investimentos com participações inferiores a 20%, entretanto foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial por se tratarem de investidas integralmente controladas pela Organização Bradesco.

b) Composição de outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Ações e cotas	28	28
Investimentos por incentivos fiscais	2.701	2.701
Títulos patrimoniais	2	2
Obras de arte	1	1
Subtotal	2.732	2.732
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(2.059)	(2.059)
Total	673	673

10) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Móveis e equipamentos de uso/instalações	3.439	1.665
Sistema de processamento de dados	4.483	249
Sistema de segurança e comunicação	287	101
Outros	238	146
Total em 2015	8.447	2.922
Total em 2014	7.170	2.161

11) **INTANGÍVEL**
 Os valores dos custos líquidos de amortizações com gastos de desenvolvimento de software correspondem a R\$ 5.327 mil (2014 - R\$ 5.095 mil) e de aquisição de software a R\$ 792 mil (2014 - R\$ 365 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 4.723 mil (2014 - R\$ 3.382 mil).

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

- a) **Ativos contingentes**
 Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.
 b) **Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**
 A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.
 A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.
 O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas
 São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.
 As horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não tem valores relevantes.
II - Processos cíveis
 São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.
 Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.
 As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais
 A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões constituídas

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Início do 1º semestre de 2015	1.499	531	4.056
Constituições líquidas de reversões e baixas	(259)	(374)	(1.778)
Atualização monetária	91	96	70
Baixa por pagamento	(367)	-	-
No final do 1º semestre de 2015 (Nota 13)	964	253	2.348
No final do 1º semestre de 2014 (Nota 13)	2.113	1.137	3.986

- (1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.
 c) **Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**
 A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) Autuação fiscal (IRPJ e CSLL) relativa às operações de desmutualização da BM&F e da BOVESPA, as quais, em síntese, consistiram na substituição dos títulos patrimoniais da BM&F e da BOVESPA, que pertenciam à empresa, por ações de emissão dessas entidades. Essa autuação, atualizada no 1º semestre de 2015 corresponde a R\$ 26.537 mil (2014 - R\$ 25.356 mil), sendo para o IRPJ R\$ 19.513 mil (2014 - R\$ 18.644 mil) para a CSLL R\$ 7.024 mil (2014 - R\$ 6.712 mil); b) Autuação de, PIS e COFINS, cujo total monta em R\$ 42.977 mil (2014 - R\$ 38.582 mil), sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa), no ano calendário de 2008.

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Provisões fiscais (Nota 12b IV)	2.348	3.986
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	16.564
Impostos e contribuições a recolher	4.867	2.428
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22c)	1.625	751
Total	8.640	23.729

b) **Diversas**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	26.635	28.109
Provisão para passivos contingentes (Nota 12b)	1.217	3.250
Outros	83	158
Total	27.935	31.517

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados de empregados no montante de R\$ 18.529 mil (2014 - R\$ 21.062 mil).

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
a) Capital social	485.274.572	281.000
Aumento de capital com reservas AGO/E (1)	-	49.000
Em 30 de junho de 2015	485.274.572	330.000
Em 30 de junho de 2014	485.274.572	281.000

(1) Em 21 de maio de 2015, o BACEN homologou a AGO/E de 24 de abril de 2015 que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização de parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutária no montante de R\$ 49.000 mil, sem emissão de ações.

c) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Reservas de lucros	367.533	307.696
- Reserva legal (1)	37.906	32.412
- Reserva estatutária (2)	329.627	275.284

- (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
 (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.
 O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2015	2014
Lucro líquido	60.674	39.276
(1) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(3.034)	(1.964)
Base de cálculo	57.640	37.312
Dividendos propostos	576	373
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1%	1%
Valor em Reais por lote de mil ações	1,19	0,77

A Reunião da Diretoria de 30.4.2014 deliberou o pagamento de dividendos de R\$ 140.000 mil, à conta de "Reservas de Lucros - Estatutária" a ser pago até 31.12.2014, prorrogado para até 31.12.2015 pela Reunião da Diretoria de 18.12.2014, totalizando assim, dividendos de R\$ 142.101 mil, em 30.6.2015, registrado em "Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias".

b) Diversos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Depósitos para interposição de recursos fiscais (1)	50.534	7.649
Créditos tributários (Nota 22c)	12.003	13.171
Títulos e créditos a receber	2.385	2.293
Pagamentos a ressarcir	1.361	1.319
Impostos e contribuições a compensar	4.006	791
Depósitos para interposição de recursos trabalhistas	879	110
Outros	969	697
Total	72.137	26.300

(1) Refere-se basicamente a depósitos judiciais de PIS e COFINS, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa), no ano calendário de 2008.

c) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Saldo inicial	2.261	2.259
Constituição	123	38
Baixas para prejuízo	(19)	(5)
Saldo final	2.365	2.292
Provisão específica	124	51
Provisão genérica	3	3
Provisão sem característica de operações de crédito	2.238	2.238

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Corretagens de operações em bolsa	42.632	43.486
Rendas de tarifas bancárias - pessoa física	33.053	30.097
Comissões de colocações de títulos	215	2
Serviços de custódia	248	437
Outras	11.135	4.014
Total	87.283	78.181

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Participação dos empregados nos lucros	14.196	12.929
Proventos	10.947	9.304
Benefícios	3.802	3.749
Encargos sociais	3.790	3.175
Provisões trabalhistas	671	697
Treinamentos	171	62
Total	33.577	29.936

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Serviços do sistema financeiro	7.524	11.598
Processamento de dados	5.414	2.059
Comunicações	4.818	5.282
Propaganda, promoções e publicidade	2	



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			Saldo em 30.6.2015
	Saldo em 31.12.2014	Constituição	Realização	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	901	49	-	950
Provisões cíveis	213	101	213	101
Provisões fiscais	256	17	63	210
Provisões trabalhistas	600	268	482	386
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	720	-	-	720
Outros (1)	9.784	5.679	7.938	7.525
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	12.474	6.114	8.696	9.892
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	2.111	-	2.111
Total dos créditos tributários (Nota 8b)	12.474	8.225	8.696	12.003
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	1.178	247	-	1.425
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	11.296	7.978	8.696	10.578

(1) Corresponde, basicamente a créditos tributários tomados sobre a provisão constituída para pagamento da Participação nos Lucros e Resultados.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças

	Em 30 de junho de 2015 - R\$ mil				Total
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal	Base negativa	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2015	707	402	207	145	1.461
2016	1.652	962	413	291	3.318
2017	1.857	1.189	413	291	3.750
2018	1.641	1.009	206	145	3.001
2019	296	177	-	-	473
Total	6.153	3.739	1.239	872	12.003

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somaram R\$ 11.224 mil (2014 - R\$ 12.286 mil), sendo R\$ 9.230 mil (R\$ 12.286 mil) de diferenças temporárias e R\$ 1.994, de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da Contribuição Social. Todos os créditos tributários da Bradesco Corretora foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 1.425 mil (2014 - R\$ 751 mil) relativas a juros sobre depósitos judiciais.

23) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Administradores da

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

A Bradesco Corretora, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de mercado, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

Em 1º de janeiro de 2015, para os não optantes, a Lei nº 12.973/2014 entrou em vigor, encerrando o período do Regime Tributário de Transição (RTT) e entrando em vigor um novo regime de tributação no Brasil. Dentre outros assuntos, a referida Lei revogou o RTT, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis, introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais e alterou a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

d) Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. A Instituição aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.

e) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2015.

A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de julho de 2015.



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia

Contador CRC 1SP252418/O-3